

## Trabalhos Científicos

**Título:** Cobertura Vacinal Do Imunizante Pneumocócica 10-Valente Conjugada E Da Incidência De Óbitos Por Pneumonia Bacteriana: Estudo Epidemiológico Com Análise Por Regiões Do Brasil Entre Os Anos De 2012 A 2022

**Autores:** PEDRO LAVALLE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), GUILHERME BATALHA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), VITÓRIA TALYA DOS SANTOS SOUZA (UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA), MYLENA CORDEIRO ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

**Resumo:** A vacina Pneumocócica 10-valente conjugada foi incluída em 2010 no Programa Nacional de Imunizações do Brasil. O esquema vacinal consiste na administração de duas doses aos 2 e 4 meses de vida com um reforço aos 12 meses. "O objetivo é analisar o perfil epidemiológico da cobertura vacinal do imunizante Pneumocócica 10-valente conjugada e a incidência dos óbitos por pneumonia bacteriana na faixa etária de 1 a 14 anos nas regiões brasileiras." Estudo ecológico, observacional, retrospectivo e descritivo, com dados obtidos a partir do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), referente ao período de 2012 a 2022. As variáveis analisadas foram estratificadas por regiões da federação do Brasil na faixa etária de crianças com até 1 ano. Os dados dos óbitos por causa Pneumonia de origem bacteriana foram obtidos a partir do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), referente ao período de 2013 a 2022, na população pediátrica de 1 a 14 anos, estratificadas por região da federação, sexo, cor/raça e faixa etária. Os valores foram acessados pela plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). "Houve aplicação de 68.424.307 doses da vacina pneumocócica 10-valente no Brasil, resultando em uma cobertura vacinal total de 89,12% em menores de 1 ano, no período de 2012 a 2022. A região Sul teve a maior cobertura vacinal (93,7%) com 9.363.335 doses aplicadas, seguida pela região Centro-Oeste com 5.720.611 (92,78%), Sudeste com 26.964.406 (90,45%), Nordeste com 19.468.218 (87,6%) e Norte com 6.907.737 (79,82%). Os óbitos por pneumonia de origem bacteriana foram 1.495 ocorrências durante o período analisado. A região Nordeste apresentou o maior número, com 469 casos, seguida pela região Norte, responsável por 20,9% das mortes; já o Sul registrou o menor número com 148 ocorrências. O ano de 2022 registrou o maior número, com 269 óbitos, enquanto 2013 apresentou o menor, com 112 registros. Em relação à faixa etária, crianças de 1 a 4 anos foram as mais afetadas, representando 66,8% do total, já a população de 5 a 9 anos foi a menos, com 16,5%. Quanto ao sexo, houve predominância feminina, com 50,2% dos casos. No que se diz respeito às características étnicas, crianças pardas representaram 46,2% do total, seguidas por brancas (37,5%), indígenas (6,9%), pretas (4,6%) e amarelas (0,2%). Cerca de 4,7% dos dados não possuem informações sobre a etnia." O número de óbitos no país devido a Pneumonia bacteriana em crianças até os 14 anos vem crescendo desde o ano de 2016, paralelamente a queda na cobertura vacinal da população. A região Sul, com a maior cobertura vacinal do país, tem o menor número de óbitos devido a Pneumonia Bacteriana, representando um efeito protetor da vacina na população pediátrica. Os números altos de óbitos na região Norte e Nordeste demonstram uma necessidade de maior atenção e investimento nessas áreas, que também detém os piores números de cobertura vacinal.